

DIRETOR(A) EDUCACIONAL: ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS DO CARGO

Gilmara dos Santos
Universidade Estadual de Campinas
gilmara.santos@educa.campinas.sp.gov.br

Introdução

A direção escolar envolve processos para a garantia da qualidade da educação. O objetivo deste trabalho é investigar as competências apontadas para o exercício da função na Matriz Nacional Comum Curricular de Competências do Diretor Escolar, os conceitos do curso de aperfeiçoamento *Mentoria para Diretores: Escuta Ativa e a Cultura Colaborativa* oferecido pelo MEC para compreender as relações estabelecidas destas ações com os preceitos constitucionais da gestão democrática na escola. É uma pesquisa estruturada em três vertentes: levantamento histórico, bibliográfico e documental; análise de indicadores e documentos oficiais; análise curricular do curso *Mentoria para Diretores: Escuta Ativa e a Cultura Colaborativa* para entender em que medida o papel do diretor(a) escolar se articula numa perspectiva de gestão democrática.

Estabelecida na Constituição Federal do Brasil de 1988, a gestão democrática é norteadora do ensino público, reforçado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 1996) e inclui a participação dos profissionais da educação e a participação das comunidade escolar. A gestão neste contexto, deve prover o olhar sobre as áreas pedagógica, administrativa/financeira, político-institucional e pessoal e relacional.

O cargo de diretor(a) educacional é estratégico. Assim é necessária sua reflexão e avaliação. Mas, com o número elevado de atribuições, pouco tem espaço para a reflexão da prática e para a formação indicada no Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 de “desenvolver programas de formação de diretores e gestores escolares, bem como aplicar prova nacional específica, a fim de subsidiar a definição de critérios objetivos para o provimento dos cargos, cujos resultados possam ser utilizados por adesão” (BRASIL, 2014).

O cargo de diretor(a) educacional é escopo da pesquisa de 2006, em que Ângelo Ricardo de Souza, *O Perfil da Gestão Escolar no Brasil* que visa “avaliar a face política da gestão escolar, os elementos de democratização, os instrumentos e processos da gestão, o papel do dirigente na condução da política escolar e a natureza e função do

diretor e as formas de dominação nas relações de poder que se estabelecem na escola” (SOUZA, 2007, p. 5). Concluiu que há forte patrimonialismo e controle político institucional.

Paulo Freire fundamenta a necessidade da reflexão sobre a prática como forma de conhecimento o qual se constrói na reflexão da realidade. Para Filomena Siqueira e Silva, o cargo de diretor(a) educacional aparece diluído no bojo das pesquisas sobre a gestão escolar.

Na década de 90, a Nova Gestão Pública - NGP³ agregou práticas empresariais na educação e as preocupações com as competências e habilidades para a atuação de diretor(a) educacional é tema da Matriz Nacional Comum das Competências do Diretor Educacional de 2021. Reúne quatro dimensões: político institucional, político pedagógica, administrativo-financeira e pessoal relacional que se desdobram em dez competências gerais.

A direção escolar é principalmente ocupada por mulheres. Segundo o Censo Escolar 2023, são 162.847 diretores, dos quais 80,7% são do sexo feminino, 90% possuem curso superior e um em dez tem especialização na área.

É neste cenário que o MEC oferece o aperfeiçoamento em Mentoria para Diretores: Escuta Ativa e a Cultura Colaborativa com a “intenção de atender da gestão escolar em seus diversos contextos e efetivar a mentoria por meio de troca de experiências, vivências e aprendizados entre pares, com prevalência de interesses coletivos” (AVAMEC, 2024).

Assim levantou-se o problema: como se relacionam os preceitos constitucionais da gestão democrática na escola com os conceitos de gestão apontados na Matriz Nacional Comum Curricular de Competências do Diretor Escolar e no currículo do curso de aperfeiçoamento Mentoria para Diretores: Escuta Ativa e a Cultura Colaborativa? Como a gestão democrática é pautada no documento do Conselho Nacional de Educação e a formação oferecida pelo MEC?

Metodologia

Propõe-se utilizar abordagem predominantemente qualitativa, partindo da meta pesquisa, investigar quais são as competências apontadas para o exercício da função de

³ BARZELAY, Michael. *Breaking Through Bureaucracy: A New Vision for Managing in Government*. Berkley, University of California Press, 1998.

direção escolar. Para tanto, a discussão teórica dialoga com a gestão escolar como um fenômeno político de Bourdieu em que o poder é exercido e reproduzido nas esferas sociais compostas por campos de disputas e Max Weber, em que só há política quando se vislumbra o poder e associa o poder com a intencionalidade do dominador. e precisa ser legitimada.

Também o conceito de administração escolar de Vitor Paro a qual deve buscar o coletivo, a gestão democrática e participativa para envolver toda a comunidade escolar voltadas para um ambiente propício ao desenvolvimento e à aprendizagem.

Dourado aponta que o tema de políticas e gestão da educação no Brasil aparece em vários estudos e a partir da Constituição Federal de 1988, a gestão democrática do ensino público passou a representar o maior número de estudos, preceito reforçado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996.

Resultados Esperados

A partir dos resultados obtidos da meta pesquisa, pode se contribuir para reflexões sobre a Matriz Nacional Comum Curricular de Competências do Diretor Escolar e as relações com o curso de aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares e os preceitos da gestão democrática na escola. Discutir as competências e o papel do diretor educacional indicados nos espaços mencionados e identificar quais são as competências e habilidades do gestor para atingir as metas educacionais estabelecidas e para a promoção da gestão democrática e contribuir para a sistematização do perfil do diretor educacional no Brasil.

Conclusão

A análise da Matriz Nacional de Competências do Diretor Escolar e do curso "Mentoria para Diretores" do MEC revelam a conexão entre as competências exigidas para a gestão escolar e os princípios da gestão democrática da Constituição de 1988 e da LDB de 1996. É preciso aprimorar a formação dos diretores para promover uma gestão mais participativa e inclusiva, contribuindo para uma educação pública de qualidade, fundamentada na democracia e equidade.

.

Referências

AVAMEC - AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (MEC). **AVAMEC**. Brasília: Ministério da Educação, 2024. Elaborado por UFSCAR. Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/seb/curso/15458/informacoes> . Acesso em: 11 fev. 2024.

BARZELAY, Michael. **Breaking Through Bureaucracy: A New Vision for Managing in Government**. Berkley, University of California Press, 1998

BOURDIEU, Pierre. 1998. **Escritos de educação**. Organização de Maria Alice Nogueira & Afrânio Catani. Petrópolis: Vozes

_____. 2004. **O poder simbólico**. Tradução de Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei N°. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 20 dez. 1996.

BRASIL. **Lei 13.005 (2014)**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024 e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília: DF, 2014

BRASIL. **Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar**. Março 2021b. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/boletim/aprendizagem-em-foco-61/>. Acesso em: 07 de junho de 2024

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar revela panorama sobre diretores e docentes** : notas estatísticas [recurso eletrônico], Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-deatuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>. Acesso em: 07 de maio de 2024

BRASIL EDUCAÇÃO: A **importância do diretor escolar**. [Locução de]: Letícia Escudeiro. Entrevistada: Filomena Siqueira e Silva. São Paulo: Brasil Educação, 18 mar. 2022. *Podcast*. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/3ahC3SZN55D6eH8f66205e?si=Qhm0xNM-SVSwMMha-ESe_w. Acesso em: 2 jul. 2024

DOURADO, Luiz F. 2000. **A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil**. In FERREIRA, Naura S.C. (org.). *Gestão democrática: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo: Cortez

PARO, Vitor. 1988. **Administração Escolar: introdução crítica**. 3ª. Edição. São Paulo: Cortez

_____. *Gestão democrática da escola pública*. 3º ed. São Paulo: Ática, 2008

SOUZA, Ângelo Ricardo de. 2006. **Perfil da Gestão Escolar no Brasil**. Tese apresentada para à Pontifícia Universidade Católica. Orientador: Prof. Dr. José Geraldo Silveira Bueno. PUCSP, São Paulo, 2006

WEBER, Max. 2004. **Economia y sociedad: esbozo de sociologia comprensiva**. Tradução de José Medina Echavarría, Juan Roura Parella, Eugenio Ímaz, Eduardo Garcia Máynez e José Ferrater Mora. México: FCE